

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Gilberto Duarte, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 30/10/2018	1
2. Andebol - «Temos de ser ambiciosos», Bola (A), 30/10/2018	2
3. Andebol - Femininos, Bola (A), 30/10/2018	3
4. Andebol - Artística(mente) invencível, Diário de Aveiro, 30/10/2018	4
5. Andebol - Equipas de Andebol obrigadas a fazer 3 jogos em 3 dias fora da região, Diário de Notícias da Madeira, 30/10/2018	5
6. Andebol - "Estes é o Gilberto que queremos", Jogo (O), 30/10/2018	7

ID: 77452839

30-10-2018 09:14

Duração: 00:01:38

OCS: RTP 1 - Bom Dia Portugal



Gilberto Duarte

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0acddb05-86ff-4748-a7a8-1cae1da4cacb&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Vamos agora conhecer Gilberto Duarte, joga no Barcelona e é o 1º português campeão do mundo de clubes no Andebol.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2018-10-30 09:15

RTP 3 - Tempo Limite , 2018-10-29 23:52

mais desporto

ANDEBOL ➔ SELEÇÃO NACIONAL



«Temos de ser ambiciosos»

Selecionador pensa sempre em conquistar pontos na qualificação para o Europeu-2020

● França, campeã mundial, é próximo adversário, em abril ● Triunfo importante na Lituânia

por
SOFIA COELHO

A Seleção Nacional regressou, ontem, da Lituânia com o segundo triunfo na qualificação para o Europeu de 2020, mas Paulo Pereira sublinha que «ainda não se pode festejar nada». O caminho é longo e a próxima jornada traz a Portugal a equipa favorita do Grupo 6, a França, campeã mundial, em abril do próximo ano.

«Temos de ser ambiciosos e pensar sempre em conquistar pontos. Sabendo, contudo, que a França é, teoricamente, a favorita», apontou o selecionador. «Não nos podemos distrair ou arriscarmos ter uma surpresa. Se a Lituânia vencer os dois jogos frente à Roménia, e imaginando que não ganhamos qualquer ponto à França, a qualificação será decidida em Portugal [6.ª e última jornada, em junho, na receção à Lituânia]. Mas demos um passo importante, agora, ao vencer na Lituânia. É uma equipa muito forte e este resultado foi excelente», disse, referindo-se ao triunfo por 24-23 da véspera, e lembrou: «Na qualificação para o último Europeu [2018], a França só ganhou por um golo na Lituânia e a Noruega perdeu lá.»

Portugal não participa num grande campeonato desde o Europeu de 2006 (15.º lugar) e deseja voltar em 2020, no primeiro a disputar-se com o novo modelo de 24 equipas. O Europeu-2020 será na Suécia, Áustria e Noruega, já apuradas como orga-



Paulo Pereira só quer festejar quando o objetivo de estar no Europeu for concretizado

nizadoras, a par da Espanha, atual campeã, qualificando-se as duas primeiras seleções de cada grupo e as quatro melhores terceiras. «É um modelo favorável para várias seleções e também para nós, alarga as possibilidades, mas o nosso grupo é relativamente difícil. Ainda falta muito, temos de manter os pés assentes na terra e melhorar o nosso

jogo, para sermos mais competitivos», avaliou o técnico de Portugal, que venceu à Roménia na 1.ª jornada, na semana passada, por 21-13. Volta a jogar em abril, com a França (em casa e fora), defronta os romenos fora em junho e recebe os lituanos no mesmo mês. Neste momento, tem os mesmos 4 pontos que a líder do grupo: França.

Quintana é um dos trunfos

O guarda-redes Alfredo Quintana foi determinante nas vitórias frente à Roménia e à Lituânia. Paulo Pereira assume que «é um dos trunfos» da Seleção, embora não o único. «É preciso ter um bom guarda-redes para conseguir bons resultados. E tentamos sempre encontrar o melhor grupo, tendo como critérios escolher os atletas mais comprometidos, que vejam a representação do País de forma emocional e percebam os valores. Temos uma base de atletas na Seleção – não poderíamos recomendar de cada vez que jogamos –, mas a equipa está sempre aberta. Há ajustamentos, procuramos o melhor grupo», explicou o selecionador, elogando o «jogo excelente» feito por Gilberto Duarte na Lituânia – 7 golos – depois de ter sido *poupado* na 1.ª jornada. «Na Lituânia, não jogámos mal. Foi bom ver a entrega da equipa e perceber que não se atemorizaram por estarem a perder por quatro golos [2.ª parte].»



mais Andebol

⌚ **FEMININOS.** Hoje, CA Leça e Alpendorada jogam para a 4.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão, liderado pelo Colégio de Gaia, com 9 pontos, os mesmos do CA Leça, 2.º, após 3 jornadas. O Madeira SAD é 3.º (8) e o Alpendorada está em 5.º (7).



Artística(mente) invencível

Esclarecedor Formação avancanense obteve um triunfo folgado, construído na segunda parte, sobre uma Sanjoanense que só aguentou 30 minutos

ARTÍSTICA AVANCA 36

Treinador: José Diaz.

Ricardo Viana; Tiago Marques (8), Diogo Pereira (7), Tomás Marques (1), Tomás Resende (5), Edi Vicente (1) e Petru Michnea (4) - sete inicial - Gonçalo Pinho, José Novo, José Machado (4), João Pires (3), Renato Rodrigues, Miguel Silva (1), Guilherme Alves (1) e Eduardo Oliveira (1).

SANJOANENSE 26

Treinador: Daniel Martins.

Bruno Couto; Luís Fernandes (1), Orlando Correia (7), João Henriques (1), Pedro Costa (3), Guilherme Silva (6) e Telmo Costa (1) - sete inicial - Tiago Tavares, Bruno Moraes, Bruno Lima, André Teixeira (3), António Devile, Pedro Silva (2) e Marcos Carvalho (2).

Pavilhão Municipal de Estarreja.

Assistência: cerca de 100 espectadores.

Árbitros: Ramiro Silva e Mário Coutinho (A.A. Aveiro).

Oficiais de mesa: António Novo e Adelino Matos (Aveiro).

Ao intervalo: 16-14

Andebol

Nacional de Juvenis



Avelino Conceição

Artística de Avanca e Sanjoanense disputaram esta partida com grande empenho, mas a qualidade do conjunto avancanense acabaria por fazer a diferença, garantindo uma vitória que não deixa margem para dúvida. Foi o quinto triunfo em outros tantos encontros do campeonato da 1.ª Divisão do escalão, que deixa a equipa de Avanca na terceira posição, com 15 pontos e menos jogo, atrás de São Bernardo e Sporting, que comando a Zona 3 com mais um ponto.

Num jogo disputado em Estarreja, a Artística entrou forte



Juvenis da Artística somam por vitória os cinco jogos disputados na 1.ª Divisão do escalão

e, com um parcial de 3-0, deu logo sinais de querer comandar as operações, o que se viria a confirmar ao longo de toda a primeira parte. É que só por duas vezes (8-8 e 9-9) a formação da Sanjoanense igualou a partida, mas, sempre mais acutilante nas saídas para o ataque, a equipa de José Diaz, recheada de excelentes executantes, soube manter a liderança do marcador, acabando por ir para o intervalo com dois golos de vantagem.

A abrir a segunda parte, de novo um parcial de 3-0 permitiu à equipa avancanense “disparar” definitivamente no marcador, alargando uma vantagem, a que a Sanjoanense mostrou incapacidade para

poder recuperar. Também muito por culpa de uma defesa mais consistente por parte da Artística, que contrastava com algumas falhas ofensiva por parte do seu adversário, que tentava sempre responder em jogadas rápidas mas com pouca determinação.

A formação de José Diaz foi alargando a diferença até chegar aos dez golos (30-20), a maior vantagem em toda a partida e quando o cronómetro assinalava os últimos dez minutos de jogo. Estava praticamente consumada mais uma vitória para a Artística de Avanca, que no final manteve os dez golos de vantagem, números que davam como clara e justa a vitória do conjunto avanca-

nense, perante uma Sanjoanense que só deu boa réplica na primeira metade.

Destaque na Artística para a magnífica “leitura” de jogo de Tomás Resende, sem dúvida um jovem de grande qualidade que, aliado a um conjunto de bons valores desta equipa de Avanca, que se mantém mante-se invicta no campeonato. A Sanjoanense, também, é uma equipa com jovens de grande valor, deu a réplica possível e provou que o trabalho feito na formação vai, certeza, assegurar o futuro do clube de São João da Madeira.

Num encontro quase sempre bem jogado, destaque para o magnífico trabalho da dupla de arbitragem aveirense. ◀



Tripla jornada é um 'atentado' ao andebol



Equipes femininas 'obrigadas' a realizar três partidas, fora da Região, este fim-de-semana.

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O andebol português requer como nunca hoje e sempre de contributos frontais e ousados, não propriamente silêncios coniventes perante incompetências, que todos constatam mas, pouco denunciam.

O que está para acontecer logo no primeiro fim-de-semana do mês de Novembro, em nada significa uma modalidade que a nível nacional e internacional tem estado num patamar de excelência. E precisamente por isso pelo, trabalho desenvolvido pelos diversos agentes da modalidade, não se entende como é possível manter um nível de 'amadorismo gritante', no caso particular com a gestão do andebol feminino, e neste caso de novo o andebol madeirense, mas também todas as equipas nacionais envolvidas a se-

rem claramente prejudicadas, como prejudicado fica a dignidade da modalidade e de quem a dirige.

Club Sports Madeira e Madeira Andebol SAD vão ser obrigados a disputar em três dias, três encontros fora da Região. Esta quinta-feira o Sports actua em Setúbal para os 16 avos-de-final da Taça de Portugal. Já sábado e domingo é a vez de cumprir uma dupla jornada no campeonato nacional da I Divisão, defrontando o Passos Manuel e Assomada. O caso particular do Sports e porque detém um plantel totalmente amador, com atletas estudantes e outras que trabalham, logo após o encontro da Taça de Portugal praticamente todo o plantel regressará à Região ao final da noite de quinta-feira, para depois bem cedo no sábado voltar a voar até Lisboa tendo frente dois importantes encontros.

Quanto às campeãs nacionais, o Madeira Andebol SAD, a situação é bem mais 'gritante'. A equipa irá disputar o jogo da Taça de Portugal na sexta-feira frente à AD Académica, obrigando a que algumas das suas jogadoras tenham de faltar aos compromissos profissionais e aulas, e ainda assim com a técnica Sandra Fernandes a ter que deixar em terra algumas andebolistas.

Para o Madeira SAD será pois três dias consecutivos, e outros tantos jogos, pois no sábado e domingo terão de medir forças com Assomada e Passos Manuel. A tudo isto acrescente-se custos elevados nas mais diversas variáveis, mas sobretudo uma gestão de calendário que em nada respeita a dignidade das andebolistas que fazem todos os dias o andebol feminino ser mais forte.



GOVERNO ENCERRA DIFERENDO COM CONSTRUTORAS

Tecnovia, Farrobo e Socicorreia vão receber 3,3 milhões de euros de dívidas geradas antes de 2011 e que dizem respeito a obras públicas executadas na Madeira e no Porto Santo. Acordos extrajudiciais puseram fim à contenda P.2

**CHAIMITE
DO PND
RUMOU
AO ALENTEJO**

P.24

**FUNCHAL COM ORÇAMENTO
DE 97 MILHÕES**

Prioridades do Orçamento de 2019 vão para as áreas sociais, mas a Proteção Civil fica com uma dotação de 8 milhões de euros P.6 E7 Ribeira Brava com 18 milhões para muitas obras públicas P.8

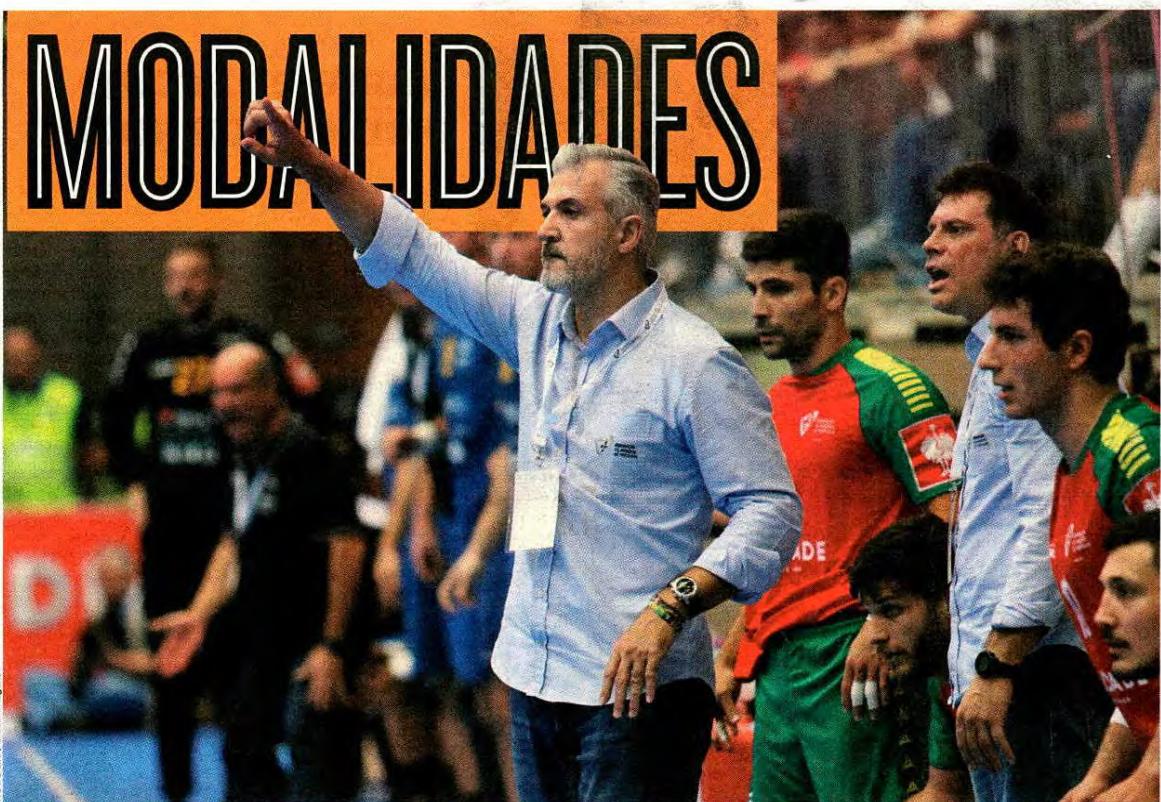


**EQUIPAS
DE ANDEBOL
OBRIGADAS A
FAZER 3 JOGOS
EM 3 DIAS FORA
DA REGIÃO**

P.21

**APARTAMENTOS
MAIS EM
CONTA,
MORADIAS
MAIS CARAS**

P.12



Ivo Pires / Global Images

ANDEBOL Paulo Jorge Pereira elogiou o lateral-esquerdo, também falou de Quintana, mas avisa a Seleção: "Isto está longe de estar feito"

"ESTE É O GILBERTO QUE QUEREMOS"

O selecionador nacional diz estar satisfeito, sublinha a importância da vitória na Lituânia, mas recusa-se a admitir que o caminho para o Europeu esteja aberto. Pelo contrário, mostra cautelas

RUI GUIMARÃES

●●● Entre os vários voos na viagem de regresso da Lituânia, no caso antes de fazer a ligação entre Madrid e Vigo, onde vive, Paulo Jorge Pereira falou a O JOGO. Após as duas vitórias na fase de apuramento para o Europeu de 2020, em casa com a Roménia e fora com os lituanos, dois jogadores em particular foram temas de conversa. "Este é o Gilberto

[Duarte] que já não vimos há muito tempo. É ótimo para ele e para nós. Este é o Gilberto que queremos e que ele também quer", disse o selecionador, após o lateral-esquerdo ter feito uma bela exibição na

Lituânia, explicando ainda o motivo pelo qual não jogou com os romenos: "Podia ter jogado, mas tinha tido uma fratura no nariz e se levasse um toque o mais certo era comprometer o jogo seguinte. Tentou-se que não jogasse, também treinámos com cuidado e correu tudo bem."

Mudando para a baliza, Paulo Jorge Pereira lembrou que "o Quintana é um excelente guarda-redes e ajudou imenso", referindo-se às 33 defesas que fez nos dois jogos (19 com a Roménia e 14 na Lituânia). "Esperemos que continue com esta eficácia, é muito importante que amantinha. Veja-se o exemplo do Sterbik no Campeonato da Europa", continuou o técnico,

admitindo que o luso-cubano tem condições para estar a um nível cada vez mais elevado: "Se continuar desta forma pode estar entre os melhores da Europa. Os grandes guarda-redes são aqueles que garantem um

número mínimo de defesas e o Quintana vai estar mais estável."

Seja como for, Paulo Jorge Pereira sublinhou que "importante é muito ou o pouco que todos possam dar à equipa".

“

"Importante é também o muito ou o pouco que todos possam dar à equipa"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"É POSSÍVEL VENCER A FRANÇA"

Apesar de reconhecer que é muito difícil, Paulo Jorge Pereira, que não dá nada por terminado, aponta a um triunfo sobre os blues

●●● "Pode faltar uma vitória? Se a Lituânia ganhar os dois jogos à Roménia, não. Se a Roménia ganhar os dois jogos à Lituânia, também não", respondeu Paulo Jorge Pereira, claramente avesso a dar a caminhada de Portugal rumo ao Europeu de 2020 como facilitada. Apesar das duas vitórias nas duas primeiras jornadas, o técnico natural de Amarante foi claro: "Isto está longe de estar feito. A vitória na Lituânia foi um passo importante, trata-se de uma equipa difícil e em casa da qual a França, no apuramento para o Europeu anterior, só venceu por um, mas estivemos longe da qualificação."

O pensamento do selecionador é outro. "Temos de ter os pés bem assentes no chão e estar alerta. É natural que haja este otimismo, eu percebo, mas gosto de estar atento e tenho a consciência de que podem acontecer surpresas", anotou, focando-se depois em quem se segue e, essa, é a França, seis vezes campeã do mundo, três da Europa e duas olímpicas.

"Já sei que é difícil, que é mesmo muito difícil, mas também era com a Alemanha e não ganhámos porque não calhou", justificou o selecionador nacional, aludindo à qualificação para o Europeu deste ano, em que Portugal foi derrotado pela Alemanha por 29-26, tendo cedido apenas nos últimos cinco minutos. "Claro que teremos de jogar mesmo muito bem, mas, e estou a ser honesto, eu acredito que é possível vencer a França", terminou.

“

"Para vencer a França temos de fazer um jogo redondo, ou seja, um jogo em que tudo é bem feito, com muita eficácia"

Seleção junta-se em dezembro

A equipa das Quinas só volta a ter jogos oficiais em abril, num duplo encontro com a França, relativo ao apuramento para Campeonato da Europa, mas Paulo Jorge Pereira revelou a O JOGO que a seleção terá pelo menos um período de trabalho antes disso. "Vamos jogar a Yellow Cup em janeiro. Desta vez o torneio será connosco, a Suíça, o Japão e a Tunísia, nos dias 4, 5 e 6, por isso temos estágio em dezembro", disse o técnico nacional.